



SINDCOCO

Sindicato Nacional dos Produtores de Coco do Brasil

Recife, 20 de março de 2015

Ao Senhor

DANIEL MARTELETO GODINHO

Secretário de Comércio Exterior

Secretaria de Comercio Exterior – SECEX

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Esplanada dos Ministérios, Bloco "J"

CEP 70.053-900 Brasília - DF

Senhor Secretário,

1. Inicialmente vimos agradecer a resposta a carta enviada a Presidente da República, feita através do Ofício nº 07/2015/SECEX, dessa Secretaria de Comércio Exterior, ao tempo em que chamamos a atenção de Vossa Senhoria para o fato de que as medidas adotadas por essa Secretaria, tais como: Direitos Compensatórios, Aplicação de Medidas de Salvaguarda e a elevação da Tarifa Externa Comum – TEC, foram todas tomadas em atendimento a PLEITOS FEITOS PELO SINDCOCO, após a constatação, in loco, dos altos subsídios concedidos a cultura nos países exportadores de coco ralado e de água de coco para o Brasil, em número de 42 (quarenta e dois) tipos de subsídios, que iam do adubo químico a miséria, além da prática de dumping. Todas estas medidas foram acompanhadas pelos técnicos deste Sindicato, objetivando a preservação da cultura do coqueiro no Brasil.

2. Atualmente essas importação estão sendo feitas basicamente por algumas multinacionais que têm um único objetivo. O resultado financeiro.

3. Matérias publicadas na imprensa: no Jornal Folha de São Paulo de 3 de agosto de 2014, B4 Mercado e no Jornal Valor Econômico de 3 de março de 2015, 1ª página e B14 Agronegócios, retratam fielmente os problemas enfrentados pelos produtores de coco, decorrentes do crescente volume das importações, conforme essa Secretaria tem conhecimento e controle.



SINDCOCO

Sindicato Nacional dos Produtores de Coco do Brasil

4. Além da ameaça do crescente volume das importações de coco ralado e água de coco, contamos hoje, com a mais prejudicial das ameaças: "A CREDIBILIDADE QUANTO A QUALIDADE DO PRODUTO BRASILEIRO". Publicação na imprensa americana já põe em cheque essa qualidade.

‘ Coconut adulteração de água ameaça confiança do consumidor americano’: Tropicals ITI

Fornecedor de água de coco ITI Tropicals afirma que cerca de 15% de água de coco vendidos em os EUA é adulterada com adição de açúcares não marcados – e está chamando para a ação da indústria para manter a confiança do consumidor.

5. Aqui no Brasil as empresas importadoras de água de coco e, também exportadoras dessa mesma água de coco importada fazem constar estampadas nas caixas longa vida as informações sobre o processo a que é submetida a água de coco importada, a qual é 10 vezes desidratada e posteriormente reidratada com água potável e adoçante e vendida no mercado interno e externo.

6. Lutamos sempre com muita dificuldade para defender o produtor brasileiro de coco, principalmente os pequenos. Vemos, enquanto isto, uma infinidade de países adotarem medidas sanitárias e barreiras comerciais como a instalação de Peck house, entre outros, para os produtos exportados pelo Brasil, destacando a exportação de frutas do Vale do São Francisco, de frango para a Indonésia, a carne suína, etc. sem quaisquer questionamentos dos nossos órgãos fiscalizadores e ou exigência de reciprocidade de tratamento.

7. Tudo que pleiteia o Sindicato Nacional dos Produtores de Coco do Brasil – SINDCOCO, é que o Brasil, através dos seus órgãos competentes EXIJAM, DOS PAÍSES EXPORTADORES de coco ralado e de água de coco, que esses produtos tenham sido produzidos igualmente dentro das normas estabelecidas pela legislação brasileira para a indústria doméstica do País.



SINDCOCO

Sindicato Nacional dos Produtores de Coco do Brasil

Não estamos contra a importação de coco ralado e/ou de água de coco,
INSISTIMOS APENAS NO PEDIDO DE TRATAMENTO IGUALITÁRIO PARA AMBOS
OS PRODUTOS IMPORTADOS TAL QUAL É EXIGIDO PARA O PRODUTO
NACIONAL.

Colocamo-nos a sua disposição, ao tempo em que agradecemos
antecipadamente a atenção dispensada a nossa solicitação.

Atenciosamente

Sindicato Nacional dos Produtores de Coco do Brasil - SINDCOCO
Francisco de Paula Domingues Porto
Diretor Presidente